



III JORNADA CIENTÍFICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA – 2012
I MOSTRA DOS TRABALHOS DO PROIC/HUSM

32 - MONITORAMENTO DA SÍFILIS EM GESTANTE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA (HUSM)

ROSSATO, Verginia Medianeira Dallago¹; BANDEIRA, Danieli; GALERT, Natália³;
FERRÃO, Line Florablina de Vargas

¹Dda do PPG em Educação e Ciências: Química da Vida e Saúde/UFMS, Enfermeira do NVEH/HUSM.

²Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde da Universidade Federal de Santa Maria/UFMS. E-mail: danieli.bandeira@hotmail.com

³Técnica de Enfermagem do NVEH/HUSM

⁴Acadêmica do 8^a semestre de Enfermagem. Faculdade Integrada de Santa Maria.

Descritores: Vigilância Epidemiológica; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Gestantes; Notificação.

Introdução: A Sífilis em parturientes é um problema de Saúde Pública e, mostra-se como um marcador da qualidade da assistência. No Brasil, estima-se que cerca de 50 mil parturientes tenham o diagnóstico desta doença sexualmente transmissível, com uma prevalência de 1,6% o que resulta em aproximadamente 12 mil nascidos vivos com sífilis congênita, considerando uma taxa de transmissão vertical de 25%, embora sejam notificados apenas cerca de 4 mil novos casos ao ano (BRASIL, 2006). Apesar de a Sífilis ser uma patologia de fácil detecção e tratamento, os índices apontados, denotam uma baixa qualidade de atendimento ao pré-natal e ao parto. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo divulgar o número de gestantes com sorologia não-treponêmica reagente (VDRL), que procuraram o Centro Obstétrico (CO) do HUSM, no período de janeiro a setembro de 2012. Metodologia: No HUSM neste período foram realizados 7.148 atendimentos com 1.367 partos, sendo que 575 foram partos normais e 792 cesáreos. Os dados foram coletados a partir de uma planilha compartilhada entre o CO e o Núcleo de Vigilância Epidemiológico Hospitalar (NVEH). Os registros são lançados quando a gestante procura o atendimento no setor, em funcionamento 24 horas. Cabe ao NVEH



III JORNADA CIENTÍFICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA – 2012
I MOSTRA DOS TRABALHOS DO PROIC/HUSM

monitorar os resultados das sorologias para a investigação, a notificação e o acompanhamento do tratamento da gestante com sífilis e do recém-nascido, caso este tenha se infectado. Ainda há situações em que são repassadas para que os serviços de atendimento a saúde do Município garantam o seguimento do tratamento da gestante, seu parceiro e recém-nascido. Resultados: No período analisado foram coletadas 2.160 sorologias para VDRL de parturientes, sendo que destas 33 apresentaram resultados reagentes, ou seja, um índice de 0,65%. Conclusões: É competência prioritária da vigilância epidemiológica, acompanhar adequadamente o comportamento da infecção nas gestantes, para o planejamento e avaliação das medias de tratamento e controle. Neste sentido, ressalta-se a importância epidemiológica dos dados apresentados, já que se percebe uma ascensão no número de casos de sífilis em parturientes, o que representa uma preocupação em termos de saúde pública, já que este agravo é passível de tratamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília – DF, 2006.